

Gratificações serão remanejadas

A extinção dos ministérios do Bem-Estar Social, da Integração Regional e da LBA permitirá que o presidente Fernando Henrique Cardoso redistribua 1.849 gratificações para técnicos de alto nível do governo. A medida, incluída na MP da reforma administrativa, deu ao presidente margem de manobra para reforçar o corpo técnico dos ministérios.

Serão redistribuídos dez Direções de Assessoramento Superior

(DAS) 6, que remuneram secretários-executivos de ministérios e dirigentes de autarquias com um salário de R\$ 1.615,11 (que serão reajustados este mês). O presidente também terá 54 DAS-5, destinados a secretários e assessores dos ministérios, no valor de R\$ 1.467,35, cada, e outros cinco DAS-4, em sua maioria reservados para diretores de departamentos, que garantem um salário de R\$ 1.250,15.

De acordo com sua assessoria de imprensa, a extinção dos dois ministérios, da LBA e da FCBIA se dará em um processo gradual que garantirá a continuidade da administração. Isso será feito com a nomeação de liquidantes para cada uma das instituições. A assessoria esclareceu que os funcionários dessas repartições deverão apresentar-se ao trabalho hoje e irão colaborar no processo de desativação.